

Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo

DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho



FREGUESIA DE SILVEIRAS

Diagnóstico Sintético

Elaborado para a

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Por

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

E

CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa

Agosto de 2010

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

Tel. 266 898 100

www.cm-montemornovo.pt

E-mail: cmmontemor@cmmontemornovo.pt

Equipa Técnica da CMMN
coordenada pela Dr.^a Vanda
Teixeira

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
DO ALENTEJO CENTRAL

Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica

Dr.^a Ana Isa Coelho

Dr.^a Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.^a Carmen Quaresma

Dr.^a Maria José Sousa

Dr.^a Sónia Silva

Projecto Co-Financiado Por:



ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico

Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Cabrela**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Ciborro**
- **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Silveiras**

Volume 4: Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

ÍNDICE

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo	5
1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos.....	6
1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo.....	7
2. Caracterização Sintética da Freguesia de Silveiras	11
2.1 A Freguesia de Silveiras em Números	12
2.2 Principais Elementos Identificadores.....	15
3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente.....	18
3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia	19
4. Resultados dos Questionários à População.....	21
4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População	22
4.2 Síntese dos Resultados.....	23
4.3 Caracterização da População Inquirida.....	24
5. Análise SWOT	25
6. ANEXOS	27
Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População	28
Anexo II: Guião do Questionário à População	29

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo

-
- *Participação*

 - *Co-responsabilização*

 - *Parcerias para a Acção*

 - *Novas Atitudes*

1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria Agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10 000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 – Comunidades Sustentáveis no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, direccionadas para a implementação dos desafios identificados para o Desenvolvimento Sustentável do concelho;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, bairro e cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de

trabalhar ao nível do concelho, procura trabalhar também ao nível da freguesia, do bairro ou quarteirão e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Montemor-o-Novo está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Freguesia, iii) Bairro/Quarteirão e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



Figura 1 - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

Como não se consegue trabalhar com todos os bairros, com todas as redes de cidadãos e com todas as freguesias de um concelho ao mesmo tempo, a A21L de Montemor-o-Novo aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar, e trabalhar, em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis.

A A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.

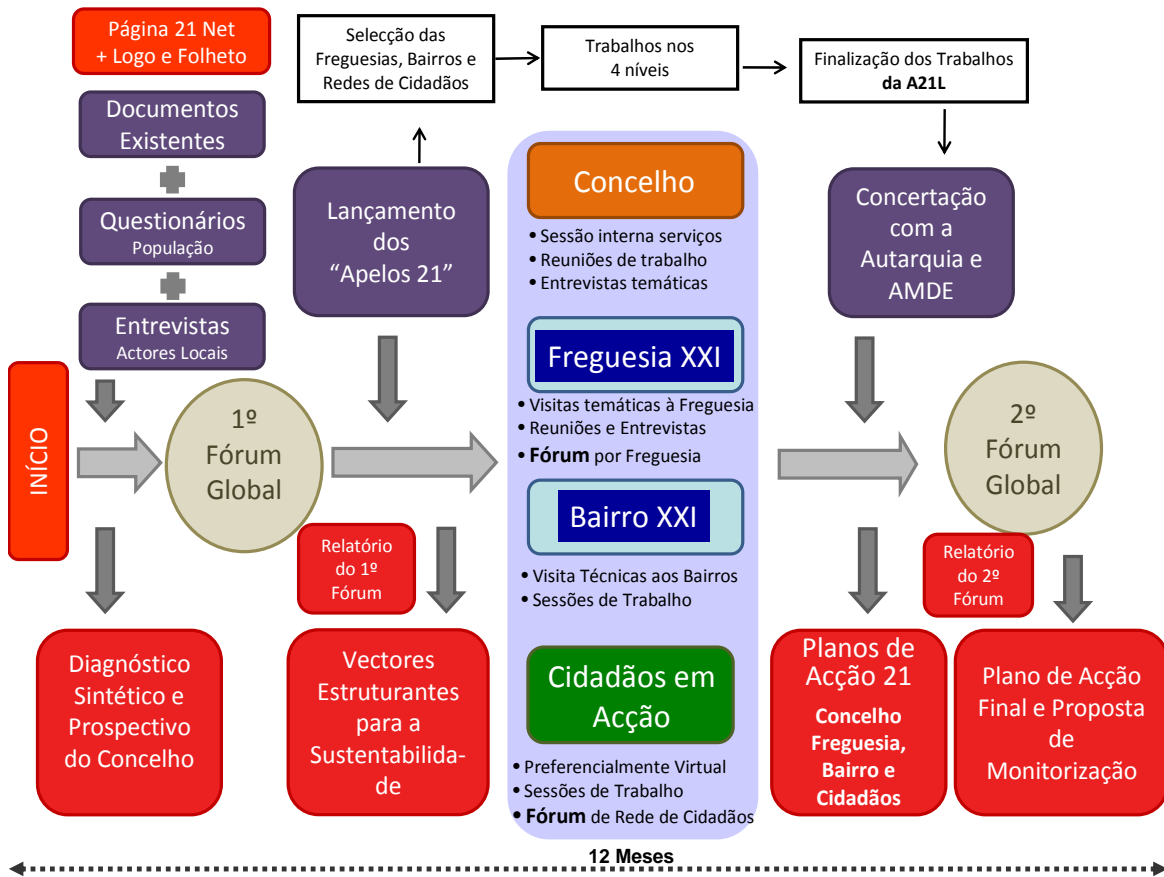


Figura 2 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

A elaboração da A21L de Montemor-o-Novo será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3), que se inserem num processo de planeamento contínuo, interactivo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e de entrevistas ao longo de todo o processo.

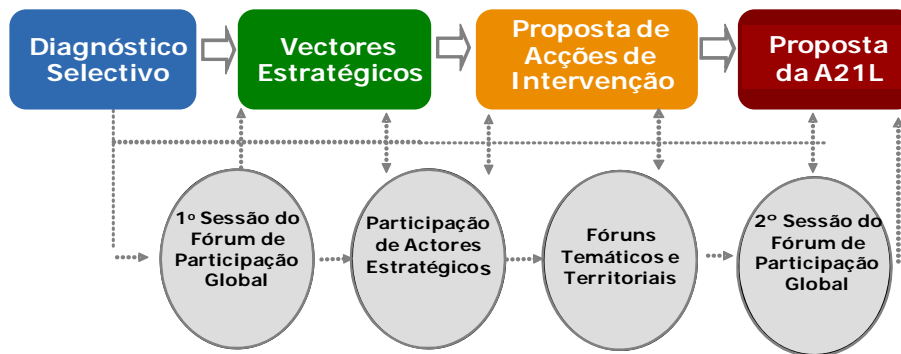


Figura 3 - Etapas da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

O presente documento - **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Silveiras** insere-se na fase de Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente no **Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho**.

Para além do trabalho a nível das freguesias, o Diagnóstico Selectivo da A21L é constituído por entrevistas a alguns actores chave, pela observação directa da realidade do concelho pela equipa técnica e pelo levantamento e análise de estudos, planos, projectos ou outros documentos nacionais, regionais e locais relevantes para a A21L.

O território do concelho de Montemor-o-Novo não apresenta características homogéneas em toda a sua extensão. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelhio.

Nesse sentido, a A21L de Montemor-o-Novo efectua uma aproximação a cada uma das suas freguesias e elabora, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelhio.

O diagnóstico de cada freguesia é constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- A freguesia vista pelo seu Presidente;
- Resultados dos questionários aleatórios realizados à população sobre os pontos fortes e fracos da freguesia;
- Análise SWOT.

O presente relatório referente à **Freguesia de Silveiras** é assim componente da A21L de Montemor-o-Novo.

A A21L é um plano de características estratégicas e operativas e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias de intervenção e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

2. Caracterização Sintética da Freguesia de Silveiras

-
- *A Freguesia em Números*

-
- *Elementos Identificadores*

2.1 A Freguesia de Silveiras em Números

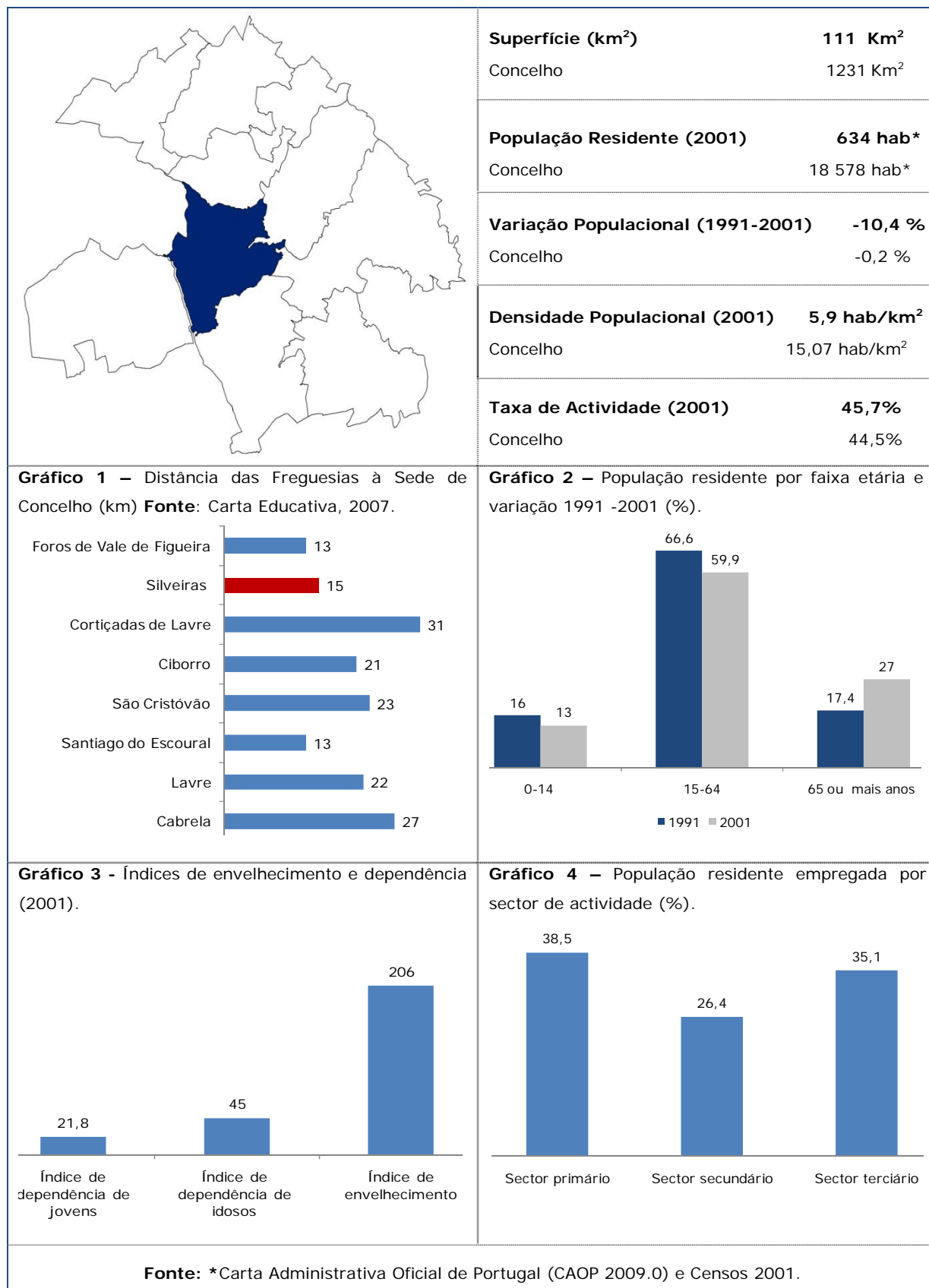


Gráfico 5 – Nível de Escolaridade da População Residente em 2001 (%). Fonte: Censos 2001.

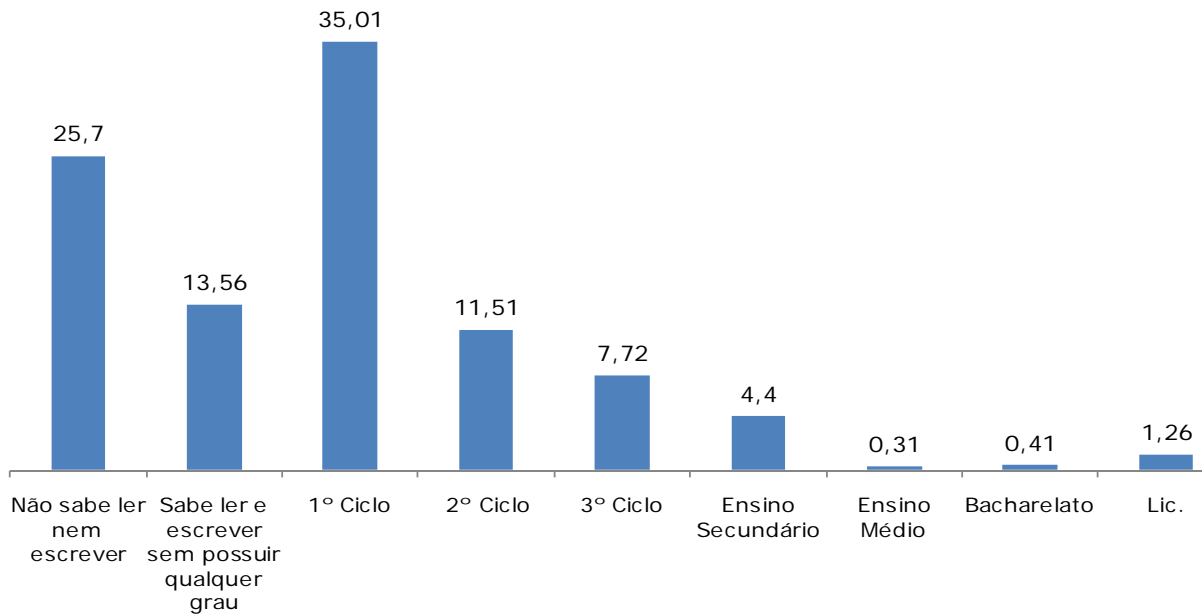


Gráfico 6 – Taxa de analfabetismo e abandono escolar (%). Fonte: Censos 2001.

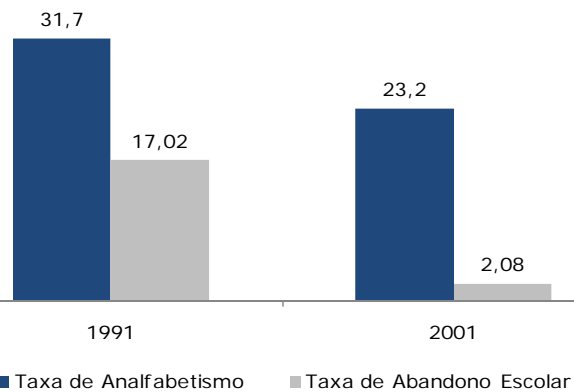


Gráfico 7 – Ramos de Actividade Económica da População Residente (%). Fonte: Diagnóstico da Rede Social, 2005.

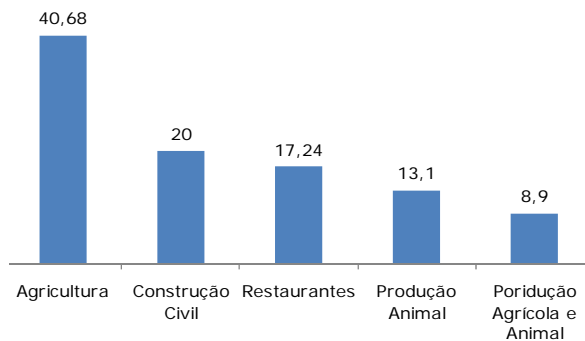


Gráfico 8 – Uso e ocupação do solo (%).

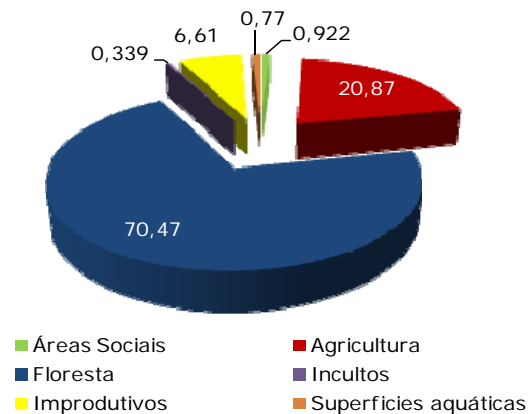
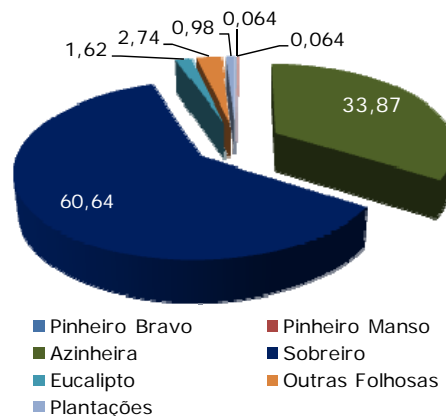


Gráfico 9 – Cobertura Florestal (%).



Fonte: Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios Câmara Municipal de Montemor-o-novo, 2000

PRINCIPAIS MARCOS TERRITORIAIS



Vinha da Courela do Guita
Fonte: <http://montemor-o-novo-link.blogspot.com/>



Igreja de Sto. Aleixo
Fonte: <http://montemor-o-novo-link.blogspot.com/>



Vista aérea da Freguesia de Silveiras
Fonte: <http://montemor-o-novo-link.blogspot.com/>



Silveiras vista da Estrada



Vista para a zona nova de Silveiras com a Igreja em construção



Paisagem rural vista da estrada EN4

2.2 Principais Elementos Identificadores

A Freguesia de Silveiras localiza-se ao longo da EN4, sensivelmente a meio caminho entre as sedes de Concelho de Montemor-o-Novo e de Vendas Novas. Sendo também atravessada pelo caminho-de-ferro que passa por Vendas Novas. Foi elevada a sede de Freguesia em 1988. Silveira dista cerca de 15 km da Cidade de Montemor-o-Novo tendo uma boa acessibilidade de rede viária (Gráfico 1).

A Freguesia é composta pelas localidades de Silveiras, Colónias e aglomerados isolados, onde vive cerca de 50% da população total (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor-o-Novo, 2005).

É uma freguesia rural com 634 habitantes e com uma superfície de 111km², representando cerca de 9% da área total do concelho de Montemor-o-Novo (Censos 2001). A densidade populacional apresenta o segundo valor mais baixo do concelho 5,9 hab/km², um valor bastante inferior ao verificado a nível do concelho (15,07hab/km²) e a nível do Alentejo Central (24,02hab/km²).

Entre 1991 e 2001 a freguesia perdeu população, passando de 708 indivíduos em 1991 para 634 em 2001, o que resulta numa perda de 74 habitantes, tendo uma variação demográfica negativa de 10,4%. Aliado à perda populacional verifica-se também o envelhecimento da estrutura etária da população residente.

Quanto aos índices de envelhecimento e de dependência (Gráfico 3) a relação entre a população jovem e a população em idade activa, representa 21,8% de dependência de jovens. O quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos é de 45%. Sendo o índice de envelhecimento um valor superior (206) ao apurado a nível do concelho (203,7) e a nível do Alentejo Central (160,5).

Em relação aos sectores de actividade (Gráfico 4), verifica-se o predomínio do sector primário com 38,5%, seguido do sector terciário com 35,1% e por último o sector secundário com 26,4%.

A localização da freguesia de Silveiras junto da EN4 propicia as actividades de serviços, comércio tradicional e de restauração. Destacam-se também, as actividades de construção civil, exploração de cortiça, agricultura, turismo rural e a pecuária.

A maioria da população jovem trabalha essencialmente em Vendas Novas, Montijo, Montemor e Évora.

A freguesia possui uma produção de vinho de referência na região, o vinho Couteiro-Mor. O reconhecimento da qualidade dos vinhos tem merecido vários prémios de grande valor nacional e internacional.¹

Os níveis de escolaridade da população residente (Gráfico 5) são muito baixos dado que mais de metade da população residente (54,24%) possui o ensino básico, dos quais cerca de 35,01% concluiu apenas o 1.º ciclo. De referir ainda que 25,7% da população não sabe ler nem escrever e 13,56% sabe ler e escrever mas não possui qualquer grau, ou seja, cerca de 39,26% da população residente não frequentou a escola ou não possui qualquer grau de escolaridade.

Em relação à taxa de analfabetismo da população (Gráfico 6), a freguesia apresenta um valor muito elevado (23,2%), superior ao nível do concelho (17,5%) e ao registado no Alentejo Central (14,83%).

Em termos de ocupação do solo (Gráfico 8), há uma elevada ocupação florestal (70,47%) e menor na ocupação agrícola (20,87%), existindo um claro domínio da ocupação do sobreiro (60,64%) e da azinheira (33,87%) (Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, 2009).

A Freguesia de Silveiras possui 2062ha integrados no Sítio Rede Natura Cabrela, no qual predominam as áreas de montado, sobretudo azinho e sobro, ou mistos, onde em subcoberto se distribuem arrelvados xerófilos, dominados por gramíneas anuais e/ou perenes e sujeitos a pastoreio. As ameaças a este *Sítio* prendem-se com a degradação de troços de ribeiras devido a utilização agrícola das margens e pisoteio do gado, poluição orgânica, bem como despejo de lixos, intervenções nos cursos de água, florestações inadequadas e pressão cinegética (Fonte: Plano Sectorial da Rede Natura, 2006).

Em termos patrimoniais e arquitectónicos destacam-se na Freguesia de Silveiras os seguintes elementos²:

- Anta da Horta da Rabasqueira
- Antas da Sobreira
- Conjunto de Casas de Habitação em Taipa

¹ Fonte: <http://www.couteiro-mor.com>

² Fonte: Património histórico-cultural inventariado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

- Cromeleque dos Cuncos
- Igreja N Sra. da Natividade de Safira
- Menir do Sideral
- Recinto do Sideral
- Casa das Mudanças Reais

Monumento de Interesse Nacional:

- Menir na courela da Casa Nova, a 100 m da EN 4 e a 7 km de Montemor-o-Novo, courela da Casa Nova (Decreto n.º 735/74, de 21 de Dezembro).

A Freguesia de Silveiras está totalmente servida de infra-estruturas básicas, como rede de água, de drenagem e tratamento de esgotos domésticos e de electricidade.

A acção social é dinamizada pela Associação de Solidariedade Social das Silveiras, que tem tentado criar um centro de dia, mas não tem sido possível. Para colmatar esta falha, a Casa do Povo de Vendas Novas dá apoio domiciliário a 5 pessoas.

No que se refere à saúde, está em funcionamento um posto médico, que presta cuidados de saúde, medicina e enfermagem quinzenalmente. O posto não possui condições necessárias, uma vez que não tem casa de banho para os utentes.

Em relação a equipamentos escolares, há uma Escola de 1º Ciclo, um Centro Lúdico e um ATL.

Em termos de actividades desportivas, culturais e associativismo, a freguesia está pouco desenvolvida. Existe a associação de Reformados e Pensionistas de Silveiras e o Grupo Cultural e Desportivo que desenvolvem algumas actividades ligadas ao desporto, pesca e futsal.

3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente

-
- *Pontos Fortes*
-
- *Pontos Fracos*
-
- *Projectos Prioritários*
-
- *Principais Actores Locais*

3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia



Helena Rodrigues

Tesoureira da Junta de Freguesia de Silveiras, em representação do Sr. Presidente da Junta

"Perspectiva positiva.

A freguesia está a atrair jovens, embora não haja emprego, as pessoas estão a fixar-se."

PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- Boa localização. Está essencialmente concentrada junto da EN4;
- É uma freguesia rural, pequena e pacata;
- Há boas relações de vizinhança;
- Existe uma grande dinâmica aos fins-de-semana;
- A freguesia está toda abrangida por saneamento básico (ETAR);
- Existência de escola EB1.

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Há falta de oportunidades de emprego na Freguesia;
- Não tem multibanco e está a ser difícil conseguir acordo, com uma instituição bancária para a sua colocação na freguesia;
- Redução do emprego na área da construção civil pela crise instalada no sector;
- Falta de contacto da Câmara Municipal com a Junta de Freguesia em questões relacionadas com o ordenamento e planeamento do território;
- Inexistência de um centro comunitário que dê resposta às necessidades da terceira idade.

PRINCIPAIS ACTORES LOCAIS DA FREGUESIA

- Associação de reformados, pensionistas e idosos de Silveiras;
- Grupo Cultural e Desportivo de Silveiras.

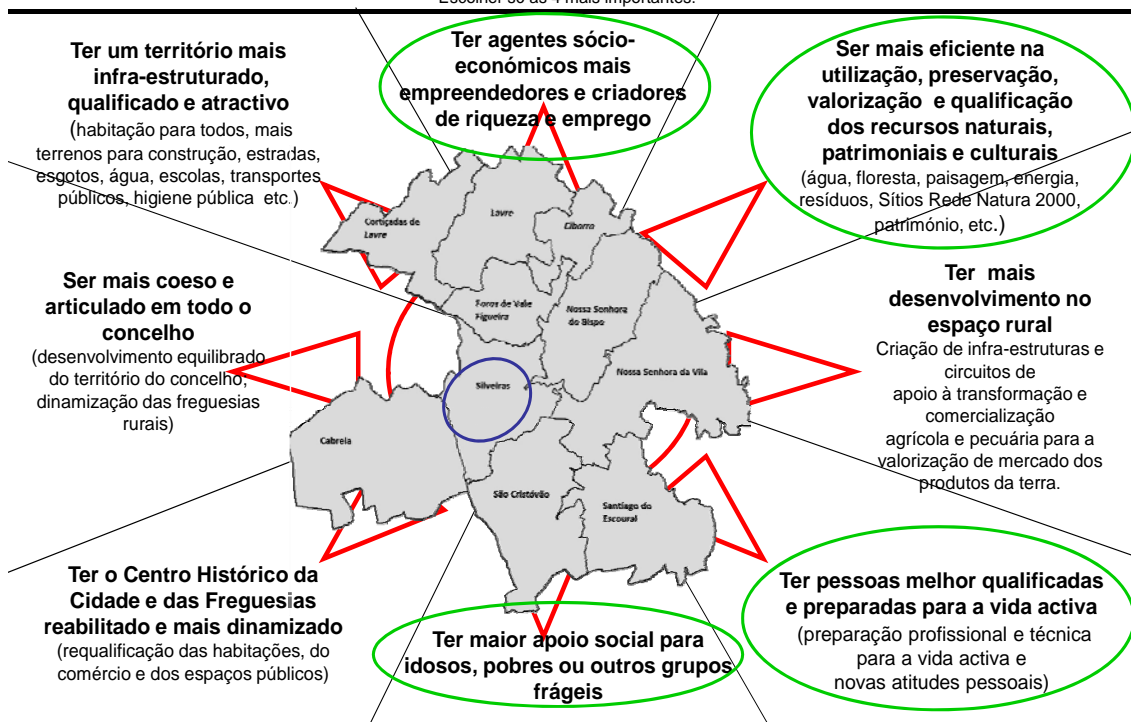
PROJECTOS PRIORITÁRIOS PARA A FREGUESIA

- Construir uma creche e jardim-de-infância;
- A longo prazo dever-se-ia construir um novo loteamento para fixar mais pessoas;
- Qualificação urbana e pavimentação de ruas, arranjos exteriores;
- Reforçar o abastecimento de água e preservar o sistema e a gestão pública da água;
- Construir um novo posto médico;
- Incentivar a actividade agrícola.

Uma Perspectiva Concelhia

De que é que o Concelho de Montemor – o Novo precisa para ser um Território mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020?

Escolher só as 4 mais importantes!



No entender da Tesoureira da Junta de Freguesia de Silveiras, Helena Rodrigues, os factores mais importantes para que o Concelho de Montemor seja um Território, mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020 são:

- Ter agentes socio-económicos mais empreendedores e criadores de riqueza e emprego;
- Ter pessoas mais qualificadas e preparadas para a vida activa;
- Ser mais eficiente na utilização, preservação, valorização e qualificação dos recursos naturais patrimoniais e culturais;
- Ter pessoas melhor qualificadas e preparadas para a vida activa.

4. Resultados dos Questionários à População

-
- *Objectivos*

 - *Metodologia*

 - *Apresentação dos Resultados*

4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar os principais problemas que afectam a qualidade de vida na sua freguesia de residência e recolher da população ideias de acções de forma a ultrapassá-los.

Pretendeu-se, assim, ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O número de questionários realizados por freguesia está de acordo com a área de cada uma das freguesias e com o total de população residente registada em 2001 no âmbito do Recenseamento Geral da População e Habitação – Resultados Definitivos, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). Assim, os questionários efectuados à população da **Freguesia de Silveiras** tiveram uma cobertura de cerca de **2,2 %** do total da população residente (Fonte: Censos 2001).

Os questionários foram realizados durante os meses de Julho e Agosto. Na Freguesia de Silveiras foram realizados **14 questionários** num total de **200 questionários** efectuados nas 10 freguesias que constituem o concelho de Montemor-o-Novo.

No tratamento dos questionários as opções disponíveis em cada um dos temas foram por vezes agregadas de forma a evidenciar quais os problemas mais referidos pela população.

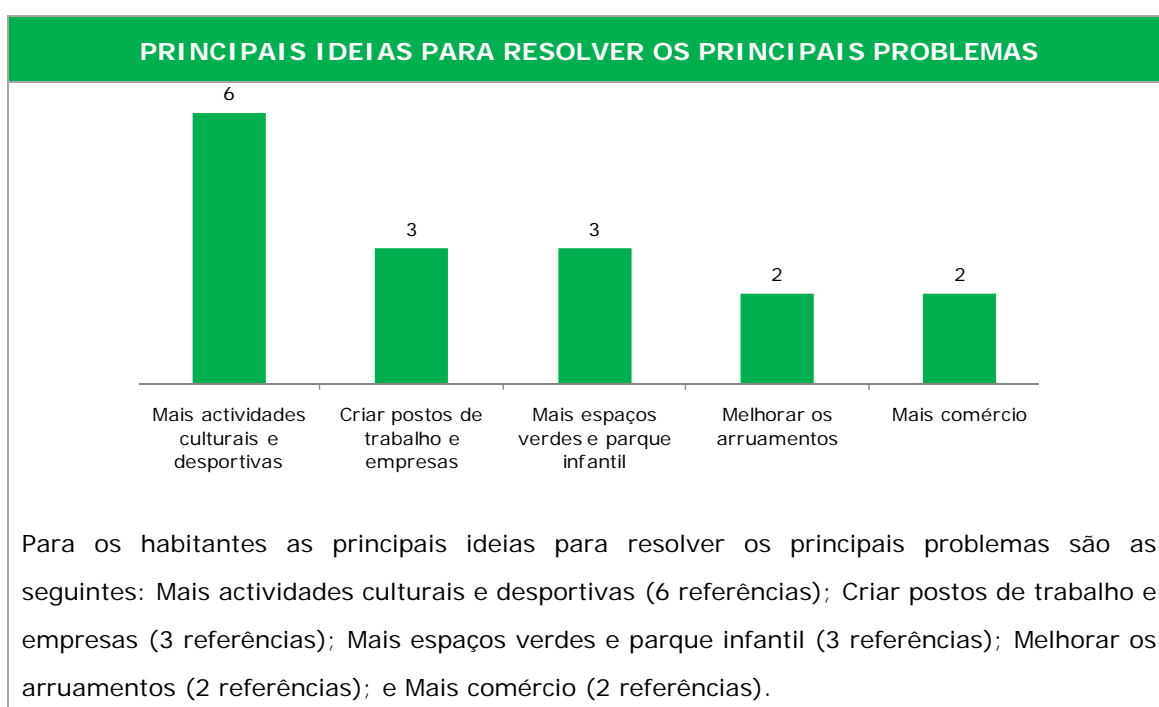
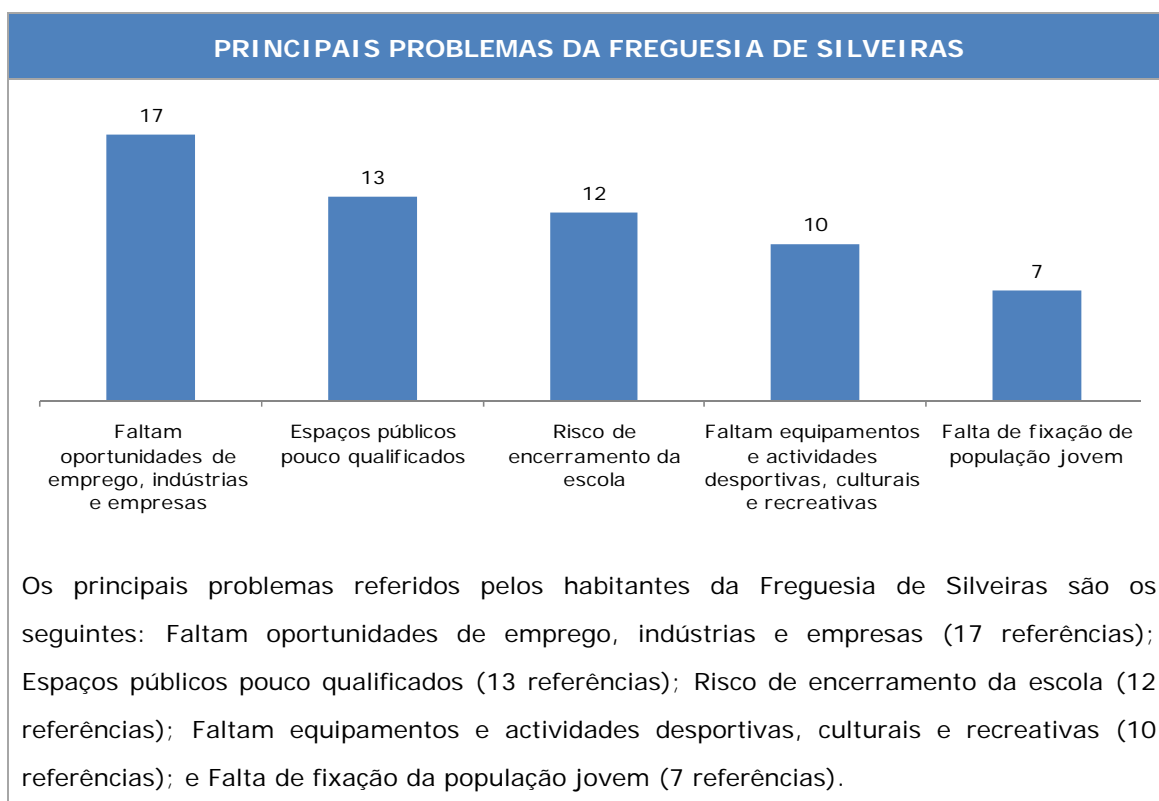
De referir ainda que, aquando da realização dos questionários também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como, a sua relação com a freguesia.

No Anexo I encontra-se a Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População da Freguesia de Silveiras, onde se inclui a totalidade das respostas obtidas.

No Anexo II inclui-se o Guião do Questionários.

4.2 Síntese dos Resultados

Nos 14 questionários efectuados aos residentes da Freguesia de Silveiras obteve-se um amplo leque de respostas, que estão listadas no Anexo I. As mais frequentes encontram-se indicadas nos gráficos abaixo representados.



4.3 Caracterização da População Inquirida

Idade	N.º de Indivíduos
Menos de 20	2
Entre 20 e 40	3
Entre 40 e 60	4
Mais de 60	4
Sem indicação	1
Sexo	N.º de Indivíduos
Masculino	7
Feminino	7
Sem indicação	
Total	14

Relação com a Freguesia	Nº de Indivíduos
Morador	14
Trabalhador	
Outra relação	
Total	14

5. Análise SWOT

- *Pontos Fortes*

- *Pontos Fracos*

- *Oportunidades*

- *Ameaças*

PONTOS FRACOS

- Baixos níveis de escolaridade e fracas capacidades empreendedoras;
- Degradação das acessibilidades;
- Diminuição da actividade de construção civil;
- Elevado número de idosos que vivem em locais isolados e de difícil acesso;
- Envelhecimento populacional e despovoamento;
- Falta de espaços de lazer, espaços verdes e parque infantil;
- Falta de oportunidades de emprego e de empresas na Freguesia;
- Falta de uma caixa multibanco;
- Inexistência de um lar que dê resposta às necessidades dos mais idosos;
- Necessidade de transportes públicos com maior frequência.

PONTOS FORTES

- Boa localização geográfica;
- Boas acessibilidades (concentrada junto da EN4);
- Existência de restaurantes e cafés junto da EN4;
- Existência de Saneamento Básico;
- Freguesia calma e pacata;
- Freguesia dinâmica durante o ao fim de semana;
- Freguesia rural com qualidade ambiental;
- Grande extensão florestal;
- Há boas relações de vizinhança;
- Vinhos de qualidade da Marca Couteiro-Mor, integrado na Rota dos Vinhos.

AMEAÇA

- Continuação do processo de desertificação e envelhecimento populacional da freguesia;
- Falta de investimento e de valorização da agricultura e do mundo rural;
- Não há apetência para o investimento e empreendedorismo;
- Os jovens não se fixam na freguesia;
- Proximidade de outras freguesias e centros urbanos mais atractivos;
- Risco de encerramento da escola.

OPORTUNIDADES

- Apoiar as actividades locais e promover a instalação de novas empresas;
- Desenvolvimento de novas formas de agricultura e fomento do mundo rural;
- Dinamizar mais actividades culturais e desportivas, que promovam a divulgação da freguesia;
- Divulgar a Rota do Vinho e potenciar os serviços no âmbito da hotelaria e restauração;
- Posicionamento estratégico junto à EN4;
- Realização de cursos para a qualificação da população em idade activa.

6. ANEXOS

-
- *Listagem integral dos resultados dos questionários*
-
- *Guião do questionário à população*

Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População

PRINCIPAIS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Faltam oportunidades de emprego, indústrias e empresas	17
Espaços públicos pouco qualificados (<i>espaços verdes de qualidade, mais e melhores serviços de limpeza e de recolha de resíduos, contentores do lixo são poucos e não satisfazem</i>).	13
Risco de encerramento da escola	12
Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas	10
Falta de fixação de população jovem	7
Baixa conservação de estradas e caminhos	7
Envelhecimento e isolamento dos idosos	5
Faltam equipamentos e serviços de saúde	5
Falta ordenamento do território	2
Falta ou baixa qualidade da água	1
Falta farmácia	1
Pobreza e falta de apoio a famílias desfavorecidas	1
Falta tratamento dos esgotos	1
Habitação degradada	1

PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Mais actividades culturais e desportivas (<i>para todas as idades</i>)	6
Criar postos de trabalho e empresas	3
Mais espaços verdes e parque infantil	3
Melhorar os arruamentos	2
Mais comércio	2
Mais apoio aos idosos	2
Comprar contentores do lixo que fiquem fixos num local	1
Acabar a Igreja	1
Trazer os filhos dos casais novos para a escola da freguesia	1
Mais transportes públicos	1

Anexo II: Guião do Questionário à População

O Seu Olhar sobre a sua Freguesia

Na sua opinião, quais são os Problemas que mais afectam a Qualidade de Vida de quem mora na sua Freguesia? Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para os resolver?



Por favor, responda ao Questionário.

A sua opinião é importante para ajudar a encontrar Boas Soluções!

1 Dados sobre Quem Responde		
Idade _____	Homem _____ Mulher _____	Freguesia onde Mora: Silveiras

2. Na sua opinião Quais são os principais Problemas na Freguesia onde Mora?
Escolha só os **5 mais Importantes** de entre as alternativas indicadas
Leia todas as alternativas antes de responder. Usar um **X** para marcar as respostas

2.1 ECONOMIA LOCAL

▪ Falta de oportunidades de emprego	▪ Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento
▪ Faltam indústrias e empresas	▪ Actividade agro-pecuária com dificuldades
▪ Comércio local fraco ou inexistente	▪ Outros:
▪ Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local	▪ Outros:

2.2 AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

▪ Falta de água ou baixa qualidade da água	▪ Falta ordenamento do território
▪ Má conservação da floresta ou dos espaços naturais	▪ Edifícios degradados e habitação de baixa qualidade
▪ Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade	▪ Limpeza das ruas, praças e dos espaços públicos
▪ Falta tratamento dos esgotos	▪ Contentores do lixo são poucos e não satisfazem
▪ Poluição do ar, da água e dos solos	▪ Outros:

2.3 EQUIPAMENTOS E ACESSIBILIDADES

<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de saúde
<ul style="list-style-type: none"> Baixa conservação de estradas e caminhos 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente
<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de melhores estradas e ligações 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:
<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

2.4 PROBLEMAS SOCIAIS

<ul style="list-style-type: none"> Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos 	<ul style="list-style-type: none"> Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas
<ul style="list-style-type: none"> Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento 	<ul style="list-style-type: none"> Há alcoolismo e toxicodependência
<ul style="list-style-type: none"> Há analfabetismo e falta de formação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Há insegurança, vandalismo e roubos
<ul style="list-style-type: none"> Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

Dê-nos 3 ideias concretas para conseguir resolver os problemas:

<p>3. TRÊS ideias concretas para conseguir resolver os principais problemas.</p> <p>Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para resolver os principais Problemas da sua Freguesia? Dê-nos 3 boas ideias concretas:</p>
<p>1ª Ideia</p>
<p>2ª Ideia</p>
<p>3ª Ideia</p>

<p>4. Gostaria de ser Voluntário para, naquilo que puder, ajudar a melhorar o Desenvolvimento da sua Comunidade?</p>
<p>SIM_____ (Em caso afirmativo, por favor indique os seus contactos, em letra bem legível. O e-mail é o nosso preferido):</p> <p>Nome:</p> <p>E-mail:</p> <p>Telefone:</p> <p>Direcção Postal:</p>

Muito Obrigado.

Os seus contactos são mantidos sigilosos pela equipa da Agenda 21 e são utilizados só para este fim.